



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES-CFP

CURSO

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO-CIÊNCIAS AGRÁRIAS

DOCENTE: MAÍRA LOPES DOS REIS

Em exercício na UFRB desde: 05/2014

TITULAÇÃO: MESTRE

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCFP 734	Estágio Supervisionado II	68	68	136	2018

EMENTA

Prática educativa e formativa junto às escolas do campo das redes e movimentos sociais do campo, de comunidades indígenas e quilombolas. Análise dos documentos legais e orientadores nacionais, estaduais e municipais que norteiam os níveis de ensino e destas escolas específicas. Projeto político pedagógico: instrumento teórico - metodológico de organização do trabalho pedagógico da sala de aula e da escola na sua totalidade. Análise da relação da cultura e cotidiano das comunidades rurais [sujeitos, saberes, espaços e tempos] e suas relações com os projetos pedagógicos das escolas. Planejamentos e avaliações das atividades formativas.

OBJETIVOS

- ✓ Compreender aspectos teóricos e legais que norteiam as práticas educativas junto às escolas do campo e movimentos sociais do campo;
- ✓ Discutir o estágio não-escolar na Educação do Campo na área de Ciências Agrárias;
- ✓ Compreender a Educação Popular e o método de trabalho de base em sua interface com o princípio educativo do trabalho como fundamento da realização do estágio de docência/vivência;
- ✓ Realizar atividade formativa/vivência nos espaços educativos não-escolares das comunidades camponesas.

METODOLOGIA

No Tempo Universidade:

Aulas expositivas e dialogadas; leitura e discussão de textos; construção de sínteses

¹ T = Teórico P = Prático

escritas; trabalhos em grupo; pesquisa bibliográfica; Realização do mapeamento e contato com os campos de estágio; Construção do planejamento do estágio.

No tempo Comunidade:

- Realização de estágio de docência/vivência em espaços não-escolares na área de Ciências Agrárias incluindo reconhecimento da realidade;
- Observação dos espaços, diálogo com os sujeitos, retomada diária do planejamento do estágio;
- Desenvolvimento de práticas docentes formativas nas comunidades/instituições/organizações/associações/movimentos sociais e avaliação coletiva das atividades desenvolvidas.

RECURSOS

AUDIO-VISUAIS, QUADRO.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- ✓ A materialidade dos princípios da Educação do Campo na prática de estágio em Ciências Agrárias;
- ✓ O estágio em espaços não escolares: as concepções de educação formal, informal e não-formal;
- ✓ A construção coletiva do estágio a partir dos diferentes sujeitos: estagiários, docentes e representantes das comunidades/instituições/organizações/associações/movimentos sociais;
- ✓ A Educação Popular e o princípio educativo do trabalho na base do desenvolvimento do estágio;
- ✓ O método de trabalho de base nas comunidades camponesas como possibilidade na realização do estágio.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem será de natureza processual, onde far-se-á uma análise e reflexão das direções do plano de curso/atividades curriculares e do desenvolvimento discente. Ela se dará de forma contínua, ou seja, serão realizados procedimentos de mediação do ensino aprendizagem ao longo do processo formativo. A avaliação da aprendizagem também será de natureza credencial, pois, considerará um resultado somativo e de valoração aferida pelos diferentes instrumentos utilizados. A avaliação deste componente compreenderá a apuração da assiduidade às aulas, as atividades e aos trabalhos acadêmicos, considerando a participação e envolvimento nas atividades individuais e em grupo durante a realização do estágio de docência.

Quanto a atribuição das notas parciais, serão considerados os seguintes trabalhos acadêmicos:

Nota Parcial 01 (0 a 10): Elaboração do plano de estágio;

Nota Parcial 02 (0 a 10): Realização da intervenção do estágio no Tempo Comunidade;

Nota Parcial 03 (0 a 10) Elaboração do relato de experiência/relatório no Tempo Comunidade;

A nota final será obtida através da média aritmética das três notas parciais.

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

CHÖN, Donald A. **Formar professores como profissionais reflexivos**. In: NÓVOA, António. (Org.) Os professores e a sua formação . Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997.

PEREIRA, Erialdo Augusto. **Avaliação formativa e pedagogia da alternância**: uma experiência pedagógica na Escola Família Agrícola de Porto Nacional -TO. Revista da Formação por Alternância, v. 1.

PIMENTA, Selma Garrido O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? São Paulo: Cortez, 1994.

Complementar:

BRASIL. Conselho nacional de Educação/Conselho Pleno. Resolução CNE/CP 01/2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília: 2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne> ; acesso em: 15 jul. 2008.

BRASIL. Conselho nacional de Educação/Conselho Pleno. Resolução CNE/CP 02/2002. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Brasília: 2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne>; acesso em: 15 jul. 2008.

CALDART, Roseli Salete (Org.) et all. Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

CALDART, Roseli Salete. Escola do Campo em Movimento. Currículo sem Fronteiras, v.3, n.1, pp.60-81, Jan/Jun 2003.

CALDART, Roseli Salete. Pedagogia do Movimento Sem Terra. 3 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2004.

DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 2005.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREITAS, L. C. de; CALDART, R.S. (Orgs.). Krupskaya, N. K. A construção da Pedagogia Socialista. São Paulo: Expressão Popular, 2017.

GADOTTI, Moacir. A questão da educação formal/não-formal. INSTITUT INTERNATIONAL DES DROITS DE L'ENFANT (IDE) Droit à l'éducation: solution à tous les problèmes ou problème sans solution? Sion (Suisse), 18 au 22 octobre 2005.

GOHN, Maria da Glória. Espaço não formal e cultura política- São Paulo: Cortez, 2005.

GOHN, Maria da Glória. Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. Revista Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.14, n.50, p. 27-38, jan./mar. 2006.

JESUS, Sônia Meire S. Azevedo de. As múltiplas inteligibilidades na produção dos conhecimentos, práticas sociais e estratégias de inclusão e participação dos movimentos sociais e a escola do campo. In: MOLINA, Mônica Castagna. Educação do Campo e Pesquisa: questões para reflexão. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2006.

MOURA, Eliana Perez Gonçalves de; ZUCCHETTI, Dinora Tereza. Educação além da Escola: acolhida a outros saberes. Cadernos de Pesquisa, v.40, n.140, p. 629-648, maio/ago. 2010.

MST, Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra/Setor de Formação. Método de trabalho de base e organização popular. 1 ed. Secretaria Nacional do MST, 2009.

PALUDO, Conceição. Movimentos Sociais e Educação Popular: atualidade do legado de Paulo Freire. Disponível em: www.ufpel.edu.br/fae/dialogoscompaulofreire/ConceicaoPaludo.pdf acesso em 01 de agosto de 2011.

RODRIGUES BRANDÃO, Carlos. **O Que é Educação**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1981. 116 p.

PELOSO, Ranulfo. **Método de Trabalho de Base**: organização popular. Caderno de Formação 38 – Setor de Formação do MST, 2009.

SILVA, Maria do Socorro. **Da raiz à flor**: produção pedagógica dos movimentos sociais e a escola do campo. In: MOLINA, Mônica Castagna. Educação do Campo e Pesquisa: questões para reflexão. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2006.

STRECK, R. Danilo; ESTEBAN, Maria Teresa. Educação Popular: lugar de construção social coletiva. Petropolis: RJ. Vozes, 2013.

VENDRAMINI, Célia Regina. **Educação e trabalho: reflexões em torno dos movimentos sociais do campo**. Cadernos do CEDES, Campinas. v. 27, n. 72, maio/ago. 2007. p.121-135

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local:	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente